



# Estado do Rio Grande do Sul Prefeitura de Planalto

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBJETO:** CONSTRUÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO

**PROPRIETÁRIO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO/RS

**DATA:** 08 DE ABRIL DE 2024

O presente memorial integra o conjunto de informações técnicas destinadas à construção de passeio público em paver intertravado de concreto, com o intuito de garantir padrões de qualidade e eficiência na execução do projeto, localizado na Rua Dom Pedro II, Bairro Pró Morar (saída para Nonoai/Trindade do Sul), município de Planalto/RS.

Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar rigorosamente os projetos, memoriais e especificações técnicas.

### **1. SERVIÇOS PRELIMINARES:**

O memorial descritivo complementa e integra-se aos projetos de engenharia, além das planilhas orçamentárias.

Deverá ser executada a completa limpeza da área dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitar danos a terceiros.

A locação da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto executivo.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo os entulhos que venham a se acumular no canteiro de obras.

Deverá ser instalada a placa da obra sendo que A CONTRATADA deverá seguir dimensões do orçamento para confecção da mesma, o material empregado deverá ser de chapa galvanizada de metal.

### **2. ESTATÍSTICA:**

Área de passeio a executar: **2.540,65m<sup>2</sup>**

Extensão de meio fio a executar: **2.546,38m**

### **3. PASSEIO EM PAVER:**

- **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A construção de um pavimento de blocos de concreto deverá ater-se a uma sequência lógica de atividades, de modo a racionalizar o trabalho e reduzir os custos. Apenas a boa coordenação entre as diversas etapas sucessivas permite obter um bom pavimento. A logística deve prever que os materiais destinados a sub-base, a base e a camada de areia cheguem à obra pelo lado para o qual avança a obra, e os blocos e a areia de



# Estado do Rio Grande do Sul

## Prefeitura de Planalto

rejuntaimento cheguem pelo lado do acabamento. Para tanto a mão de obra deverá estar apta a trabalhar neste sistema.

A execução do pavimento dos passeios deverá respeitar a recomendação específica das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT referentes aos respectivos materiais e sistemas construtivos, inclusive os seus instrumentos de controle de qualidade e garantia.

O tratamento do solo natural e da camada que constituirá a base será realizada de acordo com a técnica tradicional segundo as recomendações da Associação Brasileira de Cimento Portland e das regulamentações do DNIT para pavimentos para tráfego leve. Este procedimento é obrigatório nos locais onde haverá acesso de veículos aos imóveis lindeiros à via por sobre a calçada.

Durante a colocação das camadas ou de qualquer pavimento autorizado nos passeios, os mesmos não poderão obstruir quaisquer tampas, grelhas, câmaras de inspeção, jardineiras, futuras covas de árvores, nem formar degraus ou ressalto com elas, sendo que nenhum degrau poderá ser feito na calçada. As rampas para acesso de veículos ou demais nivelamentos entre a calçada e as edificações deverão ser acomodadas na parte interna do terreno (após o muro). É proibido construir rampas para veículos na faixa de circulação da calçada, pois dificultam ou impedem a circulação segura dos pedestres e das pessoas com mobilidade reduzida.

Diante destas considerações iniciais, a CONTRATADA deverá verificar a necessidade de: Rebaixamento e/ou adequação das guias e tomar as providências cabíveis perante aos órgãos públicos para sua execução consultando-os sempre em caso de quaisquer dúvidas;

A CONTRATADA será a única responsável por qualquer necessidade de modificação das intervenções existentes no Passeio Público e tomar as providências legais e técnicas cabíveis perante aos órgãos públicos e concessionárias pertinentes para sua boa execução.

- EXECUÇÃO DE MEIOS-FIOS

No assentamento dos meios-fios, deverá ser realizado o nivelamento e compactação da base visando garantir a sua permanente estabilidade.

O meio fio a ser utilizado será moldado in loco nas dimensões de projeto e orçamento, com resistência mínima de 25 Mpa. Será executado com rebaixamento nos locais onde há acesso para veículos (acesso dos lotes e residências).

- ATERRO E REGULARIZAÇÃO DA BASE

Nos locais onde é necessário construir uma sub-base compacta, deve-se efetuar o espalhamento e a compactação de material de 1ª categoria, utilizando placas vibratórias.

Uma nova camada somente é colocada quando a anterior tiver sido completamente compactada, até atingir a cota 21cm abaixo do topo do meio-fio instalado no caso do uso de blocos intertravados. A superfície da camada de sub-base deve ficar o mais fechada possível, ou seja, com o mínimo de vazios. A sua superfície deverá estar com declividade transversal entre 2% e 3% em direção ao meio-fio junto a pista de rolamento, ou seja, para cada metro de largura a calçada deverá ter respectivamente caimento entre 2cm e 3cm.

Nesta etapa também serão realizados todos os confinamentos e travamentos necessários, como meio fios, bocas de lobo, além das tampas das concessionárias de água fria, esgoto, telefonia e drenagem.



- EMBASAMENTO DE MATERIAL GRANULAR – AREIA

Sobre o solo compactado, será espalhada uma camada de areia conforme especificações a seguir.

**Espalhamento de camada de areia:** a construção do pavimento inicia-se pela construção da camada de areia para assentamento dos blocos. O areia utilizada deve atender às normas técnicas brasileiras pertinentes, estar limpa e isento de matéria orgânica. A areia deve ser jogada seca, limpa e solta (sem compactar) entre as guias de aço ou de madeira para depois ser sarrafeada com a régua que corre sobre as guias. A espessura dessa camada deverá ser de 5cm. No caso da camada ser maior, haverá deformação (afundamento) e, no caso da camada ser menor, haverá quebra dos blocos. É importante que a espessura da camada de assentamento seja uniforme e constante, não devendo variar simplesmente para compensar irregularidades grosseiras no acabamento superficial da camada de base. Na realidade, é por essa razão que é obrigatória a obtenção prévia de um acabamento plano e fechado da base, sem buracos ou calombos.

- PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO

No assentamento de pavimentos intertravados (paver), sugere-se prioritariamente utilizar a cor natural para a pavimentação dos preenchimentos. Outras cores e padronizações poderão ser utilizadas e, de qualquer modo, qualquer desenho deverá ser executado somente mediante aprovação da Prefeitura.



Figura 1 - Imagem ilustrativa paver cor natural



Figura 2 - Imagem ilustrativa paver cor vermelha

### **Especificações para assentamento:**

Colocação dos blocos de concreto em fileiras: todas as calçadas devem apresentar inclinação entre 2% e 3% no sentido transversal em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 2,0cm, de acordo a norma técnica NBR 9.050:2004 e às normas e leis pertinentes.

A colocação dos blocos é uma das atividades mais importantes de toda a construção do pavimento, pois é responsável, em grande parte, por sua qualidade final. Dela dependerão níveis, alinhamentos do padrão de assentamento, regularidade da superfície, largura das juntas etc, que são fundamentais para o bom acabamento e a durabilidade do pavimento. Como é uma atividade manual, da qual participam muitas pessoas, é importante ter dela um controle rigoroso. O alinhamento correto dos blocos é um indicativo de sua boa qualidade (dimensões uniformes) e da atenção que se teve durante a construção do pavimento.

As juntas entre os blocos devem ter 3mm em média, variando entre 2,5mm e 4mm.

Para garantir a qualidade da aparência, é preciso manter controle sobre os padrões de posicionamento



# Estado do Rio Grande do Sul

## Prefeitura de Planalto

e alinhamento dos blocos ao longo da via. Para isto, é preciso utilizar linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estacas, varetas ou blocos, verificando-se o posicionamento a cada 5 metros de avanço.

Os blocos são assentados diretamente sobre a camada de areia rasada onde o bloco, pego com a mão, é encostado firmemente contra os outros já assentados e, a seguir, deslizado verticalmente para baixo até encostar na areia. Quando houver interrupções na calçada como covas, tampas e caixas de inspeção ou outros confinamentos internos, a sequência de colocação deverá ser controlada com linhas em forma de

Selagem das juntas com areia fina e compactação final: o rejuntamento com areia fina diminui a permeabilidade do piso de água e garante o funcionamento mecânico do pavimento. Por isso é preciso utilizar materiais e mão-de-obra de boa qualidade na selagem e compactação final.

#### **4. DRENAGEM**

Para o sistema de drenagem à ser executado, serão feitas tubulações em tubos de concreto e bocas de lobo conforme especificações e dimensões de projeto e orçamento.

#### **5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Serão executadas caixas de passagens e tubulações (eletrodutos reforçados), para uma futura instalação de postes com iluminação pública.,

#### **6. LIMPEZA FINAL**

Será removido todo o entulho da obra. Após selamento total das juntas, todos os entulhos, resíduos e detritos que possam causar escorregamentos e acidentes, exceto o pequeno excesso de areia para rejunte, deverão ser removidos.

PLANALTO/RS, 08 DE ABRIL DE 2024.

**LUIZ HENRIQUE GNOATTO**  
Engenheiro Civil  
CREA/SC 139755-6